

AVENÇA

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Sede em Figueiró dos Vinhos

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

FIGUEIRO DOS VINHOS

Actividade produtora e exportação

Com numerário ouro temos de satisfazer os nossos compromissos e com elle temos também de defender o poder aquisitivo do meio circulante. Da actividade produtora e do commercio internacional deverá vir o ouro de que necessitamos, sem levarmos em conta o dinheiro das remessas de emigrados.

A procura de mercados para onde possamos canalizar a produção, é condição essencial de progresso e deixa ver a importância que para nós terá o êxito da missão comercial oficialmente no Brasil. Não é fácil a tarefa desta missão, embora a muita gente se afigure coisa simples, mas não descremos da obtenção da sua finalidade se for resumida em fazer do Brasil comprador em maior escala.

Grande interesse teríamos num tratado que protegesse pelo menos a entrada dos nossos vinhos e azeites, mas nem a Itália nem a Espanha olhariam indiferentemente para uma pauta aduaneira que para nós fosse má e para elas madrastra. Convénios proteccionistas são viáveis quando baseados em utilidades compensadas, mas difíceis ou impraticáveis quando prejudiquem maior proveito de uma das partes. O Brasil não se descuida em observar o destino da sua exportação e Moreira Teles, com frequência citado pelos nossos economistas, tomando por ponto de partida o ano de 1903, mostra como nós gradualmente somos marcados com gráfico descendente, dando-se o contrário com aqueles países.

Deduz-se daqui a inutilidade da missão?

— De modo algum. Deduz-se sim que não devemos sonhar com a miragem proteccio-

Portugal em Nova-Yorque

O Governo, continuando a realizar o seu programa de renovação nacional, aproveita agora todas as oportunidades para firmar o seu prestígio e mostrar ao Mundo que asseguramos o destino do Império colaborando, ao mesmo tempo, na defesa da paz e da civilização.

É essa a nossa política—a política de verdade de Salazar — que, redimindo os erros de um passado triste, se esforça agora em revigorar as virtudes ancestrais da raça na alegria patriótica de ver, novamente o país na vanguarda dos povos ordeiros e progressivos.

O patriotismo ressurgido acompanha entusiasticamente o Governo do Estado Novo na sua obra admirável de reconstrução Nacional.

A era de engrandecimento anunciada por Salazar pode considerar-se já hoje uma realidade porque, se ainda se sentem, em alguns sectores, as dificuldades do passado, mercê de circunstâncias várias Portugal venceu inteiramente o período mais grave da crise geral, está a reconstituir-se material e moralmente e o seu prestígio no mundo é, de novo, seguro e cada vez mais animador.

O nosso país aparece, em toda a parte, fala aos outros povos de qual para qual e o seu esforço é compreendido e apresentado como exemplo aos desvarios e incertezas da política internacional.

Na exposição «O Mundo de amanhã», a realizar, no próximo ano, na capital dos Estados Unidos, lá apareceremos também, como nas anteriores exposições internacionais a apresentar aquele exemplo, a nossa política de verdade, ao lado dos grandes povos do Mundo inteiro.

E no delírio da técnica, que, certamente, a vai caracterizar há-de ser reconfortante e salutar o equilíbrio da nossa representação.

É que Portugal, acima dos valores naturais, coloca sempre, com desassombro invulgar os valores morais da civilização ocidental.

correspondência, folhetos, catálogos, publicações pela imprensa, etc.,

Foi com produção intensa e com circulação eficiente que a Alemanha se transformou em potência económica da maior grandesa. E onde estaria ela hoje se não fora a sua inabilidade política em 1914?

O Governo com o senso que costuma emprestar aos seus actos, acabará por ditar orientação aos nossos exportadores, amparando-os de modo a minorar-lhes embaraços com proveito para a economia pública.

M. C.

UMA GRANDE JORNADA

Lisboa recebeu no passado dia 30 de Agosto, em triunfo, o Chefe do Estado que regressou da sua viagem a terras de Africa, descobertas e colonizadas há mais de 4 séculos pelos portugueses.

Há que prestar homenagem ao sr. General Carmona, cujo exemplo merece, neste lance, principalmente, como em tantos outros, o comovido e grato respeito de todos os portugueses.

Sem vacilar entre as canseiras que ia defrontar, sem pensar nos riscos a correr para a sua saúde, o Chefe do Estado dispôs-se a levar a efeito a sua viagem a terras de Africa e assim gravou, uma vez mais, o seu nobre perfil de primeiro servidor da Nação. A's remotas províncias do Portugal ultramarino levou a sua presença simbólica o próprio tutelar do Estado Português.

Por toda a parte, as populações

o aclamaram e lhe renderam o preito devido, honrando as suas altas virtudes cívicas e honrando, através delas, o claro e luminoso prestígio da Pátria distante. No momento do regresso, é de inteira justiça que o sr. General Carmona, depois de ter desempanhado, com inextinguível dignidade, a missão de que se investira, recebesse, como recebou, os cumprimentos da Nação reconhecida.

Hora da consagração do Chefe do Estado; Hora da consagração, também, da política de verdade e de ressurgimento que fez outra vez de Portugal a grande Nação Imperial do Extremo-Occidente.

Factos & Noticias

José Joaquim dos Santos

O sr. José Joaquim dos Santos, nosso presado conterrâneo e amigo que há tempos ofereceu casa e todo o material escolar para o Posto de ensino do Lameirão, sua terra natal, acaba de oferecer cinco mil escudos à junta da sua freguesia a fim de serem applicados no caminho da sua terra.

Este considerado benemérito da sua terra pensa, segundo informações que temos, doar a sua residência, que é das casas melhores da freguesia de Arega ao Estado ou à Câmara, destinando-a a habitação do professor.

Esta sua atitude a todos os títulos louvável, vem servir de exemplo a muitos outros, pois desta forma deixam o seu nome ligado a qualquer coisa de útil para a sua terra, para a freguesia e concelho, que perdurará através das gerações futuras.

Por isso ousamos lembrar ao sr. Santos, que na disposição a fazer, se lembre da Câmara do seu concelho ou da Junta da sua freguesia, porque assim a conservação e estimação da propriedade doada, seria mais cuidada.

A Lisboa

Foram a Lisboa representar a Câmara do nosso concelho, nas comemorações do regresso do sr. Presidente da República da sua viagem triunfal à Africa, de harmonia com o convite que receberam o sr. dr. Simões Barreiros, illustre presidente do nosso município e o seu secretário sr. Aruando Carvalho.

Familia Semedo

Acompanhados de sua gentilíssima filha Maria Alina e de seu filho Cláudio, simpático e brioso estudante do Liceu, seguiram ontem, de manhã, para a Figueira da Foz, os illustres professores desta vila sr. João Semedo e sua esposa D. Isabel Semedo.

Que regressem cheios de saúde são os nossos votos muito sinceros.

Enfim o sr. Santos fará o que muito bem entender, na certeza, porém, de que qualquer que seja a sua disposição, nós não lhe regateamos elogios, sobretudo num concelho como o nosso que está tão pouco habituado a gestos desta natureza,

Correspondências

Pôrto Aboim, 5-8-938

Angola vibra de grande regasijo, por ter como hóspede desde o dia 31 de Julho Sua Ex.^a o Sr. General Carmona, venerando Chefe do Estado.

Pôrto Amboim, pequenina vila do antigo distrito do Cuanza Sul, engalanou-se para receber tão illustre visitante. Bandeiras, muitas bandeiras, umas nacionais, outras da Legião e Mocidade, várias tiras de pano com sugestivos letrados de vivas ao Presidente Carmona—dr. Francisco Vieira Machado, illustre Ministro das Colónias, outras com vivas a Salazar, Legião, Mocidade Portuguesa, mais além vivas a Portugal e Estado Novo, dão um aspecto festivo às ruas que dão acesso ao cais e à Avenida Presidente Carmona onde deve ter início o cortejo presidencial "a Capir", "Roça Açoreana", no Amboim, e pertencente à firma Marques, Seixas & Cunha.

Dia 4; a chegada do pequêto "Angola" onde viaja Sua Ex.^a e comitiva, está anunciada para as 6 da manhã, e há grande animação. Durante a noite chegaram muitos carros dos arredores e da capital, apinhados de gente, todos desejam vitoriar o sr. Presidente. Só às 9 horas se descortina, envolvido na neblina do oceano, o Navio Presidencial, e a pouca distância navega o Cruzador República. Grande movimento no Cais, uma força de Polícia comandada superiormente pelo seu comandante sr. Capitão Barros regula o trânsito e mais uns minutos e o "Angola" lançou ferro. No Cais encontram-se já milhares de pessoas, sendo a maioria indígenas, todos ansiando pelo momento de aclamar Sua Ex.^a. Devido à demora do desembarque é dispensada a guarda de honra que devia ser feita por uma força de Marinha, aparecem no horizonte 5 Aviãos do Aéreo Club de Angola que em caprichosos vôos passam rentes ao "Angola", e "República", sendo ovacionados pela população. Em terra anseia-se pelo desembarque, até que, uma salva de 21 tiros, do Cruzador «R-pública» anuncia que Sua Ex.^a embarcou no escaler para se conduzir a terra, mais uns minutos e ei-lo a atracar à ponte. Sua Ex.^a é o primeiro a saltar, sendo acarinhado com calorosos vivas e uma entusiástica salva de palmas, pelo elemento Oficial que ali o aguardava, enquanto em terra se salvava com 21 morteiros.

A multidão comprimia-se a custo ao princípio da ponte à espera, até que surge ao fundo, Sua Ex.^a, que vem ladeado pelos srs. Ministro das Colónias e Governador Geral e atrás o resto da comitiva. Na ponte encontram-se com seus estandartes, a Comissão Municipal e Clubes Naval, mais à frente formam os alunos da Escola e Sua Ex.^a aproxima-se, agradece as manifestações dos indígenas, acarinha as crianças da Escola que lhe oferecem lindos ramos de flores, é um delírio! Vivas ao Presidente Carmona, Ministro e Portugal, senhoras lançam uma chuva de flores, sobre Suas Ex.^{as}. As janelas do Edifício da Alfândega estão apinhadas. Sua Ex.^a comovido, cumprimenta e agradece. A custo, por entre a multidão, Sua Ex.^a e comitiva se dirigem aos carros que daí a momentos e seguidos de cortejo se põem em andamento para a «Roça Açoreana», onde foi servido o almoço, Abrilhou esta

A Nau Catrineta

Andava perdida a Nau,
Nas ondas do mar profundo.
Leme partido, desfeito,
As velas rôtas ao vento.
Ai! pobre Nau Catrineta
Noite e dia a balouçar!
Ai! tanta dor, tanto luto
Sôbre essas ondas do mar!
O piloto,—pobre délel—
Não via terras além...
Andava perdida a Nau,
Sem piloto, sem ninguém.
(Imensidade, Infinito.
Mas escuridão e nada...)
Ai! pobre Nau Catrineta,
Andando à mercê da sorte,
Nas vagas enclausurada!
O abismo abria as gúelias
Em imenso sorvedeiro
Para a querer abraçar.
(Água, céus, e nada mais.)
Bandeiras de rumo as velas
Eram farrapos ao vento...
Andava perdida a Nau,
Nas ondas do mar profundo.
Ai! pobre Nau Catrineta,
Sem piloto, só, no mundo!...
...Mas, milagre do Senhor!
O sol desponta. Luz, Luz.
— Oh! vêde a Nau Catrineta!
— Achon vento bom, meu Deus!

M. D. H.

CASA vende-se uma das melhores, na Vila de Figueiró dos Vinhos, situada no centro da Vila, com instalação de água quente e fria, instalação eléctrica e casa de banho como em qualquer casa de luxo nas grandes cidades, por preço de ocasião. O motivo da venda é pela retirada do seu proprietário para o Brasil.

Tratar com Luiz Augusto Carneiro, na mesma vila.

Agradecimento

Rosa da Conceição Camozas e seu marido, Rosária da Conceição Santos e seu marido, Irene da Conceição, Auzenda da Conceição Jorge, José Rodrigues Dias, Joaquim Rodrigues Dias e sua esposa e Jerónimo da Conceição Jorge, no receio de cometerem qualquer falta, que seria involuntária, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que de qualquer forma se interessaram pelo estado de sua querida mãe, sogra e avó Francisca da Conceição, bem como muito reconhecidamente agradecem a todos que a acompanharam à sua última morada.

recepção uma carrinha sonora do Rádio Clube do Sul de Angola, de Benguela, que propositadamente até aqui se deslocou.

Sua Ex.^a e comitiva regressaram ao Pôrto Amboim pelas 21,30 depois de terem visitado Gabela e de Sua Ex.^a ter inaugurado a Estação de "Boa Entrada" do C. F. A. Apesar da hora adeantada em que Sua Ex.^a embarcou, as manifestações repetiram-se com o mesmo entusiasmo e emoção da chegada. Mais uma salva de 21 morteiros e Sua Ex.^a desce para o escaler que o conduz a bordo do "Angola" que momentos depois levanta ferro com rumo ao Lobito.

L. S. A.

COLEGIO DE NUN'ALVARES TOMAR

O melhor da provincia

Os mais brilhantes resultados nos Exames Officiais, com uma média de 92% de aprovações nos sete anos de existência.

Instalações exemplares, obedecendo a todos os requisitos da hygiene e da pedagogia. Laboratórios completos de Física, Química, Biológicas e Geológicas. Ginásio e Campo de Jogos.

Instrução Primária — Admissão ao Liceu — Curso completo do Liceu—(1.º, 2.º e 3.º ciclos) — Admissão à Universidade.

Preços sem concorrência possível e sem quaisquer extraordinários.

Internato e externato
Peça o nosso regulamento ilustrado 3-2

Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

CONCURSO

O Doutor Manuel Simões Barros, Médico Cirurgião pela Universidade de Coimbra e Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faz publico que se acha aberto concurso documental pelo espaço de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anúncio no «Diário do Governo», para provimento dos seguintes lugares da Escola Secundária desta Câmara:

- Um professor de Português e Latim.
- Um professor de Inglês e Francês.
- Um professor de Ciências.
- Um professor de Matemática.
- Um professor de Educação Moral e Cívica.

Os contratos são válidos por três anos, sendo o vencimento mensal, durante os dez meses lectivos, de 800\$00, sujeito aos descontos legais, excepto ao professor de Educação Moral e Cívica cujo vencimento é de 200\$00 mensais.

Todos os concorrentes devem instruir os seus requerimentos com os documentos exigidos pelas disposições legais em vigor.

Este concurso é aberto por virtude de ter expirado o prazo dos anteriores contratos.

Figueiró dos Vinhos e Câmara Municipal, 26 de Agosto de 1938.

O Presidente da Comissão Administrativa

a) Manuel Simões Barretros

Vendem-se

2 vasilhas, sendo uma de 95 e outra de 60 almudes. E também se vende fundagem e aduela de 7 palmos e meio.

Quem pretender dirija-se a Augusto do Carmo Afonso — Figueiró dos Vinhos.

CASA

Vende-se já vaga, à Fonte das Freiras, desta vila, a que serviu da habitação das senhoras—Sás—compondo-se de lojas que podem servir para garagem, I andar, excelente varanda, recebendo o sol durante todo o dia, e pátio com casa de forno, água e instalação electrica.

Esta casa é um verdadeiro Sanatório, pois acha-se situada em frente dos pinhais da Senhora dos Remédios, recebendo deles o purissimo ar, sendo muito saudável, pois as referidas (3) Senhoras Sás, nela nasceram e viveram sempre de excelente saúde, a faleceram, (2) com idade superior a 85 anos, e, a restante com mais de 90 anos.

A referida casa acha-se no estado nova, pois foi restaurada há pouco tempo e vende-se muito barata. Trata da sua venda Carlos Lacerda, desta mesma vila.

Palha enfardada

Vende-se qualquer quantidade mínimo preço, João Luiz Júnior Figueiró dos Vinhos. 5-1

VENDE-SE:

Em Figueiró dos Vinhos a quinta do Caramelleiro que outrora pertenceu à casa Guimarães: tem 2 nascentes de água boa e com abundância para regar toda a terra amanhada, todas as árvores de fruto, vinhas, oliveiras e milhares de pinheiros de grande porte, os quais estão por sangrar à 20 anos. Boa pedra milheira e saibro para construções.

Trata-se na residência fundeira da mesma quinta, com o seu dono.

Facilita-se o pagamento, podendo receber metade ou um terço da quantia que se ajustar

João Zagart Henriques
Figueiró dos Vinhos 6-5

URNAS

Quem precisar de Urnas na ausência do Gustavo pode dirigir-se ao sr. Victor do Carmo Correia (Barbeiro) em Figueiró dos Vinhos.

Congresso Internacional da Vinha e do Vinho

Portugal foi o país escolhido para assento da V realização do Congresso Internacional da Vinha e do Vinho e da 5ª guarda do Congresso Internacional Médico para o Estudo Científico do Vinho e da Uva.

Estes dois Congressos funcionam ao mesmo tempo e, salvo as sessões particulares dos trabalhos, têm o mesmo programa de festas e excursões.

Vão constituir acontecimento notável sobre todos os pontos de vista para o prestígio Internacional do nosso País, trazendo a visitar-nos as maiores autoridades dos meios vinícolas estrangeiros.

Seria interessante que todas as Regiões Vinícolas do nosso país tivessem uma larga representação, o que daria a prova de que Portugal compreendeu perfeitamente a importância do acontecimento que nele terá lugar.

Encontram-se na sede da Sub-delegação da Junta Nacional do Vinho de Luzã, os boletins de inscrição, que custando apenas 100\$ dão direito:

a) — a receber todas as teses e comunicações publicadas pelo Congresso.

b) — ao Locus de 40% nas passagens do Caminho de Ferro.

c) — ao programa estabelecido para os dias 15 a 19 de Outubro (que além das sessões e festas no Palácio da Assembleia Nacional e Câmara Municipal, tem um almoço em Colares e jantar no Estoril.

Tribunal do Trabalho de Leiria

Movimento da 1.ª quinzena de Junho de 1938

Processos de desastres de trabalho: Participações, 12; Tentativas de conciliação, 10; Exames médicos, 6; Acordos Homologados, 15; Julgamentos, 1; Sentenças

— Foi julgada improcedente a acção intentada por Adelino de Assunção Faria, casado, segeiro, residente em Vidigal, contra Júlia Cordeiro Gonçalves, viúva, proprietária, residente em Pousos, tendo o autor sido condenado como litigante de má fé.

— Foi julgada procedente a acção intentada por Manuel Pereira, casado, operário vidreiro, residente na Marinha Grande, contra a Firma da mesma Vila, Santos Barrosa & Comp.^a, Ltd^a.

— Foi julgada procedente a acção intentada por José de Oliveira Minó, solteiro, trabalhador, residente em Alcaldaria, contra Joaquim Saigueiro, casado, proprietário, residente em Pucariça.

Acções emergentes de contractos individuais de trabalho: — Processos instaurados, 12; Tentativas de conciliação, 4; Acordos homologados, 2; Julgamentos, 1; Sentenças...

— Foi julgada procedente em parte a acção sumária em que foi Autora Maria da Luz Duarte Gomes e reus Elísio Pedro Baptista e mulher, todos do Coimbrão.

— Foi julgada improcedente a acção sumaríssima intentada por Manuel da Costa, casado, trabalhador, residente em Leiria contra Manuel Valentim Monteiro, casado, industrial, residente em Arrabalde da Ponte.

Execuções: instauradas, 2;

Escola Secundária DA Câmara Municipal DE FIGUEIRO' DOS VINHOS

CURSOS: Cursos dos Liceus do 1.º a 6.º ano (1.º e 2.º ciclo) e habilitação para o exame de admissão aos Liceus

Professores e Director escriptulosamente escolhidos e nomeados pela Câmara Municipal

Os alunos deste Colégio estão isentos por lei do pagamento de registo de matrícula nos liceus e do pagamento das despesas feitas pelo Director ou outro professor que os acompanhe ao Liceu, onde tenham de fazer exame, as quais correm por conta da Câmara, proprietária do referido colégio

O Director do Colégio, ou a Câmara Municipal, encarrega-se do alojamento e pensão dos alunos de fora, de um e outro sexo, em casas da máxima respeitabilidade e a preços módicos

Preferam Sempre



PÃO DE LÓ
DE
FIGUEIRO DOS VINHOS

SANTO ANTONIO
DOS
MILAGRES
MARCA REGISTRADA

Armazém de Ferro, Aço e Carvão

Ulisses António da Conceição
Pombal - Telefone n.º 7

Completo sortido de ferragens, ferramentas, fitas e louças

Materiais de construção

Artigos sanitários—Tubos de ferro, grês e de fibro-cimento

Agente-depositário de:

Cimento LIZ—Produtos LUZALITE—CERAMICA DE TAVEIRO—Cal hidráulica MACIEIRA

Os melhores preços - 24-18

Vende-se metade da casa aonde estava o cinema, la do nascente e sul, incluindo as paredes e parte de quintal. Quem pretender dirija se ao seu proprietário.

EXPEDIENTE

Pede-se a todos os nossos estimados assinantes que têm o pagamento de sua assinatura em atraso, o favor de no-la vir satisfazer ou mandar.

Como são grandes os encargos que temos para pôr em circulação este nosso jornal, ainda mais dispendioso se nos torna, obrigando-nos a enviar avisos pelo correio.

Esperamos, pois, a obsequiosa atenção dos nossos assinantes para este apêlo e que são todos aqueles a quem não podemos fazer cobrança pelo correio.

Abilio da Conceição Rodrigues
Advogado
Castanheira de Pera
Em PEDRÓGÃO GRANDE: tódas as segundas-feiras até ao meio dia

Tudo a preços das fabricas

Sempre novidades, tanto em artigos de inverno como para verão, e aonde os Ex.ªs fregueses encontram sempre a ultima moda em todos os artigos.

Calçado para homem e senhora.

Quem quer pôr um bom chale de merino e de lã dos Pirineus, deve-o comprar no Gustavo Coelho Godet.

Perfumes Naly e Taipas
Figueiró dos Vinhos

CONSULTORIO DENTARIO

A. MARTINS NUNES
DOENÇAS DA BOCA E DENTES :- DENTES ARTIFICIAIS

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio dia

Praça **JOSÉ MALHOA Figueiró dos Vinhos**

Este consultório reabre no 1.º Domingo de Outubro até Fevereiro

Consultório em Coimbra na Rua Ferreira Borges, n.º 8

GÊLO

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia da Castanheira de Pera

Urnas em mogno lisas e lavradas, preparos e caixões já feitos.

Vende

Gustavo Coelho Godet

FIGUEIRO DOS VINHOS

Tonel Vende-se de 170 almudes em bom estado
Informa Manuel Simões Fidalgo Figueiró dos Vinhos.

Nova Carreira de Camionetes

ENTRE

Cabaços e Coimbra

Diária (Excepto aos Domingos, dia de Natal, Ano Novo e Terça-feira de Carnaval)

Inaugurada no dia 4 de Outubro de 1937

Horário e itinerário

FIGUEIRO DOS VINHOS	CABAÇOS	(partida)	COIMBRA	(Partida)
Vila Nova		6.45	Pereiros	16.35
Alvaiázere		6.53	Portela do Gato	16.40
Barqueiro		7.00	Chão de Lamas	16.50
Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria)		7.20	Podentes	17.10
Chão de Couce		7.30	Boiça	17.25
Pontão		7.40	Ponte do Espinhal	17.30
Tojeira		8.00	Venda das Figueiras	17.50
Venda das Figueiras		8.03	Tojeira	17.57
Ponte do Espinhal		8.10	Pontão	18.10
Boiça		8.30	Chão de Couce	18.20
Podentes		8.35	Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria)	18.30
Chão de Lamas		8.40	Barqueiro	18.40
Portela do Gato		8.50	Alvaiázere	18.45
Pereiros		9.10	Vila Nova	19.05
COIMBRA	(chegada)	9.30	CABAÇOS	(chegada) 19.20

P. S. - Desde 16 de Maio a 30 de Setembro, sai a carreira de Coimbra, meia hora mais tarde: Esta carreira recebe pela manhã, no Pontão, passageiros que se destinem a Coimbra, vindos de Castanheira de Pera, Pedrogam Grande e Figueiró dos Vinhos, nas carreiras que se destinam a Lisboa

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, (junto à Estação Nova do C. de Ferro) - Telefone 701

Os Proprietários, 24-4

A. J. ALVES & C.ª

Maças de D. Maria

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.
Esterelisação de pensos, empolas e sóros.
Produtos especialisados:
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça
FIGUEIRO DOS VINHOS

"A Regeneração,"

ASSINATURAS
Portugal e Ilhas Adjacentes:
Cada série de 24 numeros. 9\$50
" " " 48 " 19\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:
Cada série de 24 numeros! 16\$00
" " " 48 " 32\$00

ESTRANGEIRO:
Cada série de 24 numeros. 24\$00
" " " 48 " 48\$00

Pagamento adiantado

Carreira de Camionetes

ENTRE

Castanheira de Pera e Lisboa

DE

BARREIROS & PINAZ

Garage NAVARRO
Rua da Palma - Lisboa

UMA CARTA

Sr. Director do jornal
A Regeneração

Com os meus cumprimentos venho solicitar-lhe a publicação do seguinte:

"Naturais da Comarca de Figueiró dos Vinhos" — E' com o maior orgulho que afirmo a todos os naturais desta linda região, que o Grémio Regional da Comarca, instalado em Lisboa, vai vincando dia a dia a posição a que tem direito, mercê de umas centenas de boas vontades dispostas a trabalhar pelo engrandecimento da nossa casa de Lisboa. Felizmente que a colónia da comarca aqui residente pode considerar-se despida daquele bairrismo exagerado que ainda há bem pouco caracterizava o espirito de alguns dos nossos conterrâneos. Na verdade, nada há que justifique a desunião entre os três concelhos situados na margem do Zêzere e ao norte do distrito de Leiria, quando eles constituem um dos mais belos cantinhos do nosso País.

Sinto-me sempre forte, como devem sentir-se todos os meus conterrâneos, quando chego ao alto da Serra da Lousã (ao Trovim) e estendo a vista disfrutando uma das mais surpreendentes e belas paisagens e humedeço-me os olhos com a embriaguez do júbilo por ser aquela a terra que me serviu de berço. Mas muito mais forte me sentirei quando chegar o dia em que todos, irmanados num desejo forte de analtecer este rincão, sigam aquela doutrina "Um por todos, todos por um.". Não costumo fazer afirmações vãs e, como tal, se afirmar que, com excepção de meia dúzia de ferrenhos mais exagerados, todos os naturais que o destino da vida afastou da terra-mãe para a capital se encontram animados da melhor boa-vontade para que a aliança dos três concelhos seja uma realidade a fim de constituir uma obra digna do aprêço de todos nós. Para reforçar mais estas minhas afirmações basta recordar a última Assembleia Geral Extraordinária que teve lugar no passado dia 4 do corrente, tendo por fim nomear uma Comissão Administrativa que com mais firmeza e mais dedicação que a Direcção anterior, leve a cabo os trabalhos encetados. Essa Comissão que reúne algumas vontades férreas foi eleita dentro do maior clamor, tendo-se feito grandes votos pelas propostas da actividade evocando os oradores repetidas vezes o sentido de trabalhar devotadamente pelo engrandecimento da nossa região. Oxalá assim seja bem compreendida por todos os naturais para que em breve a nossa Casa marque um lugar de destaque entre as organizações congêneres."

Agradecendo desde já a possível atenção que possa dar ao meu pedido, subscrevo-me com os protestos da minha maior consideração

Lisboa, 25-8-38.

Ramiro Simões Coutinho

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clinica geral
Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

Mater Dolorosa

Fernando Sérgio

Rompem forte os tambores. Tudo se agita,
Que vai partir p'ra guerra o Regimento;
Vê-se a Bandeira a tremular ao vento...
E' o génio da raça que palpita!

Lá vão, o passo firme, e logo a grita
Estruge em toda a parte num momento;
E nem sequer apenas um lamento...
E' o génio da raça que palpita!

Soam clarins. E de baionetas nuas,
Lá vão atravessando as várias ruas,
Do sol, o Astro-Rei, aos raios doirados...

E uma pobre mãe, na dor infinda
De ver partir o filho, fita ainda
A fila interminável dos soldados.

Coimbra, 13 7-38.

MENDICIDADE

Beneficência particular a favor dos pobres da freguesia de Figueiró dos Vinhos nos anos de 1936 e 1937

RECEITA

Recebido dos subscritores seguintes:

	1936	1937
Transporte	3 993\$00	1.563\$50
Luiz Carneiro	60\$00	—\$—
Luiz Ferreira de Oliveira	24\$00	—\$—
Manuel Dias Baeta	14\$00	—\$—
Manuel Fernandes das Neves	15\$00	7\$50
Manuel Ferreira	35\$00	—\$—
Manuel Gaspar	22\$50	10\$00
Manuel Henriques	30\$00	17\$50
Manuel Lopes Godinho	18\$00	4\$00
Manuel Lourenço G. dos Santos	60\$00	55\$00
Dr. Manuel José de Castro Fernandes	60\$00	—\$—
Manuel dos Reis Arinto	18\$00	6\$00
Manuel Rodrigues Carreira	30\$00	20\$00
Manuel dos Santos Abreu	240\$00	190\$00
Dr. Manuel Simões Bareiros	240\$00	220\$00
D. Maria Adelaide da Costa Agria	60\$00	45\$00
D. Maria Sarmento	84\$00	52\$00
Dr. Mário Leite Ribeiro	120\$00	40\$00
Políbio Fernandes das Neves	60\$00	55\$00
Dr. Pedro Crespo de Lacerda	30\$00	—\$—
D. Raquel de Araujo Lacerda	120\$00	55\$00
D. Rosalina Quaresma	17\$50	—\$—
Rui Moura de Almeida	56\$00	—\$—
Sebastião Fernandes	36\$00	33\$00
Sebastião Trancoso	30\$00	—\$—
Dr. Sérgio dos Reis	60\$00	30\$00
Urbano Henriques	40\$00	—\$—
Victor do Carmo Correia	60\$00	7\$50
Anónimo	60\$00	—\$—
Juros	—\$—	15\$00
Soma	5.693\$00	2.426\$00
Total.	8.119\$00	

CARTEIRA Gustavo Coelho Godet

Figueiró dos Vinhos

Do Cartaxo para Aldeia Fundeirr—Vilas de Pedro—passou nesta vila o nosso assinante sr. João Alves Pereira.

—Igualmente de Santarém para Vilas de Pedro o nosso assinante sr. Alfredo da Silva Carvalho.

—Nas Bairradas e de visita a sua familia encontra-se o nosso assinante sr. José Simões, 1.º cabo telegrafista em Lisboa.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Participa a todos os ex.ºs fregueses e amigos que fecha o seu estabelecimento no dia 4 e reabre no dia 25 de Setembro com um lindo sortido para inverno, onde espera novamente receber as vossas ordens.

Os preços desta casa continuarão a competir com os de qualquer outra casa.

Na vossa espera está o vosso lucro.

8-9-38.

QUADROS

ÁGUA MOLE

Bondade

Uma mulher fora da série

Estava cansada de ser ela mesma. Queria ser outra, mesmo que fosse uma dessas raparigas «standars» que se encontram em série à saída dos cabeleireiros.

E isso, na pior das hipóteses. Ela, porém, seria felicíssima se conseguisse a personalidade que a maior parte das pessoas julgava que ela escondia sob um nome de cartaz, eufónico e histórico: Lucrecia.

Atribuía-se-lhe uma personalidade que ela estava longe de possuir. Ela, porém, era aquilo que toda a gente via. Olhos de lá verde, tez mate e um corpo doido de ilustração moderna.

Quem desejasse conhecer alguns aspectos da sua psicologia, teria necessidade de penetrar na sua «atmosfera», no seu ambiente. Ali, no «cabaret», cantando tangos, bebendo «whisky», é que ela se parecia mais fielmente consigo.

No entanto, todos teimavam sem descobrir-lhe, através dos gestos e das atitudes, uma outra alma. E de tanto ouvir falar nessa alma desconhecida ela convenceu-se de que deveria ser outra.

Tentou regenerar-se para merecer o amor de um homem. Asneiral! Eu não creio que um homem seja capaz de amar uma mulher só pelas virtudes.

Esse homem amava-a porque ela tinha a alma cheia de ritmos. E ele necessitava de tangos para anestesiarem os seus nervos exaustos.

Foi assim que Lucrecia trocou o seu quarto repleto de coisas inúteis pelo conforto discreto de um camarim que ela já vira não sabia se numa película de Hollywood ou se em uma página da «Saturday Evening Post».

O seu desejo de ser outra, de renunciar para sempre ao seu próprio eu, levou-a a pôr à prova a sua força de vontade, da qual ela tanto se vangloriava.

Durante meses contrariou-se tudo. Quando estava certa de que conseguia ser outra, aconteceu-lhe um imprevisto terrível. Ao chegar nessa noite, ao seu camarim, pela primeira vez os seus olhos destilaram algumas lágrimas verdadeiras num lenço de cambraia que até ali só absorvia gotas de perfume.

Minutos antes, à saída de um cinema, encontrara o homem que fizera com que ela se esquecesse de si, em companhia de Ivone, uma loira tão loira que parecia uma loira artificial.

O encontro, assim, frente a frente com a rival, fez-lhe um mal terrível. Sentira mesmo ao vê-la apoiada no braço do homem que principiara a amar, um ímpeto quasi irreprimível de agredi-la.

Essa noite, Lucrecia voltou ao «cabaret».

Pobre Lucrecia! Entrou vacilante, com olhos tontos, brilhantes, embriagados de lágrimas.

Ao chegar ao salão o aplauso dos seus admiradores atordoou-a. Cantou um tango, pediram bis. Cantou outro...

Foi um sucesso! Nunca ninguém a vira cantar com tanto sentimento. Quando terminou rodearam-na para cumprimentá-la.

E, aquele jovem que a arrastara consigo através da vida, não ponde mais, não se conteve. Deixou a loira e aderiu ao entusiasmo geral.

Pobre Lucrecia! Para ser amada precisou ser mais uma vez ela própria...

Fernando Diniz

Que se estabeleçam linhas divisórias dos países entre si, é justo. A casa de qualquer de nós é demarcada por muros, paredes ou sebes da casa do vizinho antes, na sua própria conveniência procura viver com ele no pé de relações mais amistoso, assim também os habitantes dum país não procuram, no seu próprio interesse, viver em boa paz e cordeal amizade com os habitantes dos outros países.

Compreende-se isto, mas há melhor ainda e mais expressivo para demonstrar que tanto através das fronteiras como nos demais emsejos da vida, a cordealidade e o afecto não-de substituir os ódios e malquerenças que ainda possam existir de povo para povo, de governo para governo, de nação para nação.

Esse mais do que isso dá no-lo a conhecer o conjunto de nacionalidades que é o Canadá e os Estados Unidos. Essas Juas nações, uma das quais é das primeiras do mundo, escolheu uma porção de território, confinando por um dos lados com a fronteira do Canadá; por seu turno o Canadá escolheu porção igual do seu território confinando por um dos lados com a fronteira dos Estados Unidos justamente no ponto em que a outra porção confina. Eliminada a parte da linha divisória entre os dois países interessando o terreno assim demarcado, obteve-se uma facha de território neutro composta de uns milhares de hectares, metade da qual foi território canadiano e metade foi território dos Estados Unidos e hoje pertence a ambos, tendo-se transformado num soberbo parque alinhado com verduras, flores, kiosques, campos de jogos, etc. onde os habitantes dos dois países vão espaecer em comum e em comum provar praticamente ao Universo duvidoso e desconfiado ser uma realidade aquilo que ele supõe ainda ser uma quimera impossível de levar à prática. Não!

Nenhuma obra de Bondade é já agora impossível de realizar com êxito.

E se encontra obstáculos à sua expansão, é no espirito dos modernos fariseus, que são todos aqueles homens que por interesse monetário não se importam atear o fogo num país todo inteiro não somente para coser o ovo do seu almoço.

Luiz Leitão

Veja o nosso anúncio "A Regeneração"

Falecimento

Com 70 anos de idade, faleceu no lugar do Chavelho, subúrbios desta vila, no dia 20 do corrente, a S.ra D. Francisca da Conceição, viúva.

Era mãe dos nossos amigos Srs. José Rodrigues Dias, professor em Torres Vedras e Joaquim Rodrigues Dias que se encontra em Lisboa e sogra dos Srs. António Ovídio Camoegas Chora e Francisco dos Santos, desta vila.

A família enlutada e especialmente ao nosso estimado colaborador Sr. José Rodrigues Dias, envia «A Regeneração» o seu cartão de pêsames.